

# ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

<sup>1</sup>José Victor de Almeida Mattos

<sup>1</sup>Cícera Pedrosa Oliveira

<sup>1</sup>Rodrigo Vieira Lopes

<sup>2</sup>Pabline dos Santos Santana

<sup>1-2</sup>Faculdade de Excelência (UNEX). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** C05 - Saúde Pública.

**Modalidade:** Apresentação Oral.

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0009-1575-2399>

**INTRODUÇÃO:** Disfunções neuro-cinético-funcionais são alterações no sistema neurológico que afetam a funcionalidade e o desempenho ocupacional dos indivíduos. A fisioterapia desempenha um papel crucial no tratamento dessas condições, visando melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida. Conhecer o panorama de saúde referente ao atendimento fisioterapêutico em pacientes com essas disfunções é essencial para alinhar os serviços às reais demandas da população. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a ocorrência do atendimento fisioterapêutico em pacientes com transtornos respiratórios, com e sem complicações sistêmicas, em serviços de saúde de média complexidade no Brasil, de acordo com o caráter de atendimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico, que utilizou dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) referentes ao ano de 2023, sobre o atendimento fisioterapêutico em pacientes com disfunções neuro-cinético-funcionais, com e sem complicações sistêmicas, no Brasil. Os dados foram segmentados por caráter de atendimento: eletivo, urgência, acidente no local de trabalho ou a serviço da empresa, acidente no trajeto para o trabalho, outros tipos de acidente de trânsito e outros tipos de lesões/envenenamento (agentes físicos/químicos). Os dados coletados foram analisados no *software* Tabwin, onde foi realizada a organização e o tratamento das variáveis. A partir dos valores absolutos, foram calculadas as frequências relativas do atendimento fisioterapêutico em disfunções, com e sem complicações sistêmicas, conforme o tipo de atendimento prestado. **RESULTADO:** No ano de 2023, o SUS registrou 6.690.431 atendimentos fisioterapêuticos a pacientes com disfunções neuro-cinético-funcionais. Destes, 59,01% (3.948.071) envolveram pacientes com complicações sistêmicas, enquanto 40,99% (2.742.360) foram realizados em pacientes sem complicações. A maioria dos atendimentos foi de caráter eletivo, totalizando 6.558.648 atendimentos (98,03%), dos quais 59,33% (3.890.872) foram direcionados a pacientes com complicações. No contexto de atendimentos de urgência, foram registrados 125.846 casos (1,88%), sendo 57,06% (71.809) destinados a pacientes sem complicações. Os atendimentos relacionados aos acidentes em local de trabalho, as lesões ou envenenamentos causados por outros agentes, outros acidentes de trânsito e acidentes no trajeto para o trabalho, juntos, totalizaram 0,09%: 1.034 atendimentos, 3.577 atendimentos, 823 atendimentos e 503 atendimentos, respectivamente. Em relação aos acidentes no local de trabalho, houve ligeira predominância (50,39%) de atendimentos para pacientes sem complicações (521 atendimentos). Nas lesões ou envenenamentos causados por outros agentes 55,38% (1.981) foram destinados a pacientes sem complicações. Nos outros acidentes de trânsito foi evidenciado predomínio (83,47%) de pacientes com complicações sistêmicas (687 atendimentos). E nos acidentes no trajeto para o trabalho, 72,76% (366) foram referentes a

atendimentos a pacientes com complicações sistêmicas. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia em pacientes com disfunções neuro-cinético-funcionais no Brasil é majoritariamente eletiva, com maior incidência em casos com complicações sistêmicas. Entretanto, o atendimento em situações de urgência e acidentes é limitado, evidenciando a necessidade de melhorias nesses contextos. Para que o SUS atenda melhor às demandas, é crucial desenvolver estratégias que aprimorem o atendimento emergencial e implementem ações preventivas, como educação no trânsito e melhores condições de trabalho, visando melhorias contínuas no sistema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Fisioterapia.



# XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA